
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Queridos leitores

É com grande satisfação que escrevo o editorial deste fascículo que marca a abertura do 15º volume da revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Tive a oportunidade de escrever o editorial do primeiro volume, em 1997 e percebo como 15 anos passaram tão rapidamente.

A revista Arquivos de Ciências da Saúde tem sido um marco na divulgação científica no Estado do Paraná e no Brasil. Ao longo destes quinze anos publicou artigos científicos de todas as subáreas das ciências da saúde, de diferentes instituições, estados e países. Seu caráter democrático é marcado pela ausência da endogenia das publicações, já que os artigos são selecionados pela louvável meritocracia e não por outras características. Estes aspectos tornam um periódico confiável, atraindo artigos, e pesquisadores, garantindo sua sobrevivência.

Manter uma revista científica no Brasil por 15 anos certamente é uma vitória a ser comemorada pelo editor, equipe editorial, autores e pela UNIPAR, pois envolve um montante de trabalho que a grande maioria da sociedade e mesmo da comunidade científica nem imagina. A rotina editorial em meio ao vai e vem de artigos pelos autores, consultores, diagramadores, revisores e leitores é exaustiva, apesar de desafiadora. Por isso, toda equipe envolvida de forma mais ou menos direta com esta revista precisa ser parabenizada.

Bem, os primeiros 15 anos já se passaram, agora começamos os próximos 15....Para que o espiral da divulgação da ciência continue é preciso que o conhecimento científico não fique apenas com os produtores, mas chegue aos usuários, neste caso outros pesquisadores, profissionais de saúde e áreas afins, educadores e estudantes. Portanto, os desafios que estão por vir começam com os pesquisadores que precisam priorizar a difusão de seus resultados entre seus pares e usuários do conhecimento. Deste modo, necessitam tirar das gavetas, cadernos, computadores e mentes aquilo que deve ser escrito e publicado. Por outro lado, a comunidade científica tem um papel fundamental e determinante na avaliação dos textos a serem publicados. Cada parecer de um consultor é um ato de responsabilidade e uma garantia à qualidade da ciência produzida e publicada. Por fim, os leitores necessitam compreender a natureza provisória da ciência, já que é uma construção humana, contextualizada e é constantemente desafiada, atualizada e repensada. Deste modo, o leitor deve rejeitar o desejo de sentir-se sabedor permanente de um conhecimento e buscar a constante leitura de novos textos científicos.

Desejo a todos uma excelente leitura.

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana
Professora Adjunta A
Departamento de Ciências Morfológicas - DCM
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Maringá - PR

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Dear readers,

It is with great pleasure that I write the editorial of the issue that marks the opening of the 15th volume of Arquivos de Ciências da Saúde magazine of UNIPAR. I had the opportunity to write the editorial of the first volume in 1997 and now I realize how fifteen years have passed so fast.

The Arquivos de Ciências da Saúde has been a landmark in the scientific publishing in the State of Paraná and in Brazil. During these fifteen years this journal has published scientific articles from all sub areas of health sciences, from different institutions, states and countries. And its democratic method is marked by the absence of endogenous publications, since the articles are selected for their worthy meritocracy and not for other characteristics. These aspects make it a reliable journal, attracting articles and researchers, ensuring its survival.

It must be observed that maintain a scientific journal in Brazil during 15 years is definitely a victory to be celebrated by the editor, editorial staff, authors and UNIPAR, because it results in much work and the large majority of society and the scientific community do not even imagine it.

The editorial routine accompanied by the coming and going of articles by the authors, consultants, designers, reviewers and readers is exhaustive, although challenging. Thus, all the staff involved with the journal must be congratulated.

Well, the first 15 years have passed, now we are beginning the next 15.... To continue the spiral dissemination of science it is necessary the scientific knowledge does not remain with producers but reach other researchers, health professionals, educators and students.

So, the impending challenges start with the researchers who need to prioritize the dissemination of their investigations among their collaborators and users of knowledge.

Therefore, they need to take from the drawers, books, computers and minds what should be written and published.

On the other hand, the scientific community has a great responsibility in determining and evaluating the texts to be published.

Each opinion of a consultant is an act of responsibility and a guarantee to the quality of science created and published.

Finally, the readers need to understand the provisional nature of science, since it is a human construction, contextualized and it is also constantly challenged, rethought and updated.

Thus, the reader must reject the desire to feel himself a permanent knower and seek the constant reading of new scientific texts.

I wish you all a good reading.

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana
Professora Adjunta A
Departamento de Ciências Morfológicas - DCM
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Maringá - PR